

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





SUMÁRIO

◆	CARTA AO LEITOR	04
◆	EDITORIAL	07
◆	O INSTITUTO C	08
◆	NOSSO TRABALHO	12
◆	PAF - PLANO DE AÇÃO FAMILIAR	14
◆	PRIMEIRA INFÂNCIA	18
◆	EDUCAÇÃO EM REDE	22
◆	ATELIER C	26
◆	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30
◆	VOLUNTÁRIOS	32
◆	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	36
◆	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	44
◆	EQUIPE	46

CARTA AO LEITOR

Um ano de muitas conquistas e muitos desafios, foi assim o ano de 2017 para nós. O primeiro ano da marca Instituto C nos trouxe uma ótima oportunidade e responsabilidade de trabalhar a comunicação da organização, desenvolver novos projetos e aumentar o impacto do nosso trabalho.

Nesses seis anos de atuação, aumentamos o escopo de trabalho do Instituto C. Passamos a atender não só famílias de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social com alguma doença crônica, mas também famílias com crianças que necessitam de ajuda para outras questões. Conseqüentemente, ampliamos o leque de parceiros dos projetos e passamos a receber famílias encaminhadas por creches e escolas públicas, além dos encaminhamentos que já eram realizados por hospitais parceiros desde 2012.

A ampliação do escopo do nosso trabalho se deu, principalmente, pelo reconhecimento de que a atuação com famílias não se restringia a um único público ou parceiro encaminhador. Além de interagir com uma rede maior de parceiros, pudemos assim, ampliar o número de famílias beneficiadas pelos nossos projetos. Terminamos o ano com 195 famílias sendo atendidas mensalmente no Instituto C e mais de 2.000 pessoas impactadas desde 2012.

Com todas essas transformações o nosso espaço ficou pequeno e nos mudamos para uma nova sede, com mais estrutura e capacidade para atender e receber as famílias, nossos voluntários e parceiros. Caso você ainda não conheça a nossa casa, teremos o maior prazer em receber sua visita!

É muito bom dividir as nossas conquistas com você.

Um abraço,

Vera Carvalho Oliveira
Fundadora e Gerente Geral





EDITORIAL

O trabalho em rede sempre esteve presente no Instituto C, e é por acreditar em sua potência, que utilizamos as redes sem reservas. Executamos um trabalho integrado, de qualidade, em diversas áreas do saber, com o objetivo de acompanhar e orientar famílias que vivenciam situações de exclusão, falta de conhecimento e acesso aos seus direitos, dificuldades socioeconômicas e relações frágeis e permeadas por situações difíceis. Para que tudo isso seja possível, a articulação do trabalho em rede é fundamental.

Aqui, trabalhamos essencialmente com três tipos de rede:

- As redes estabelecidas entre as pessoas e lugares, que garantem apoio, suporte nos momentos difíceis, que vão sendo construídas desde que nascemos, com nossos familiares mais próximos, ou mesmo com os adultos responsáveis por nos apresentar o mundo, e nos ajudam a ter força suficiente para caminhar na direção que escolhemos;
- A rede de serviços socioassistenciais que, orientados pelas políticas públicas, devem garantir o acesso aos direitos dos cidadãos e proteção àqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social;
- E, por fim, as redes enquanto ferramenta de ação, que estimulam conexões e relações entre pessoas e instituições, que impulsionam, criam possibilidades e se articulam entre si.

Para nós a direção do trabalho em rede é clara, mas nunca uma tarefa fácil. Exige que as pessoas, os serviços, e as políticas estejam abertos e disponíveis para esta articulação. Mesmo assim, seguimos nesta lógica, com o objetivo de compor uma rede que possa oferecer às famílias que vivem em vulnerabilidade social um espaço acolhedor que propicie a transformação e a superação de suas dificuldades.

O INSTITUTO C

Fundado em 2011, o Instituto C é uma organização social sem fins lucrativos, que atua na cidade de São Paulo, junto a famílias que tenham crianças e adolescentes em risco social, para que construam sua autonomia, tendo consciência sobre seus direitos e deveres, e assim, possam oferecer um ambiente saudável para o pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

O Instituto C atua na área da assistência social, seguindo os princípios e diretrizes desta política. Nosso trabalho, nos diferentes projetos, complementa a ação desenvolvida por serviços públicos ou filantrópicos em diferentes áreas, como por exemplo da saúde (hospitais) e da educação (escolas e CEIs – Centro de Educação Infantil).

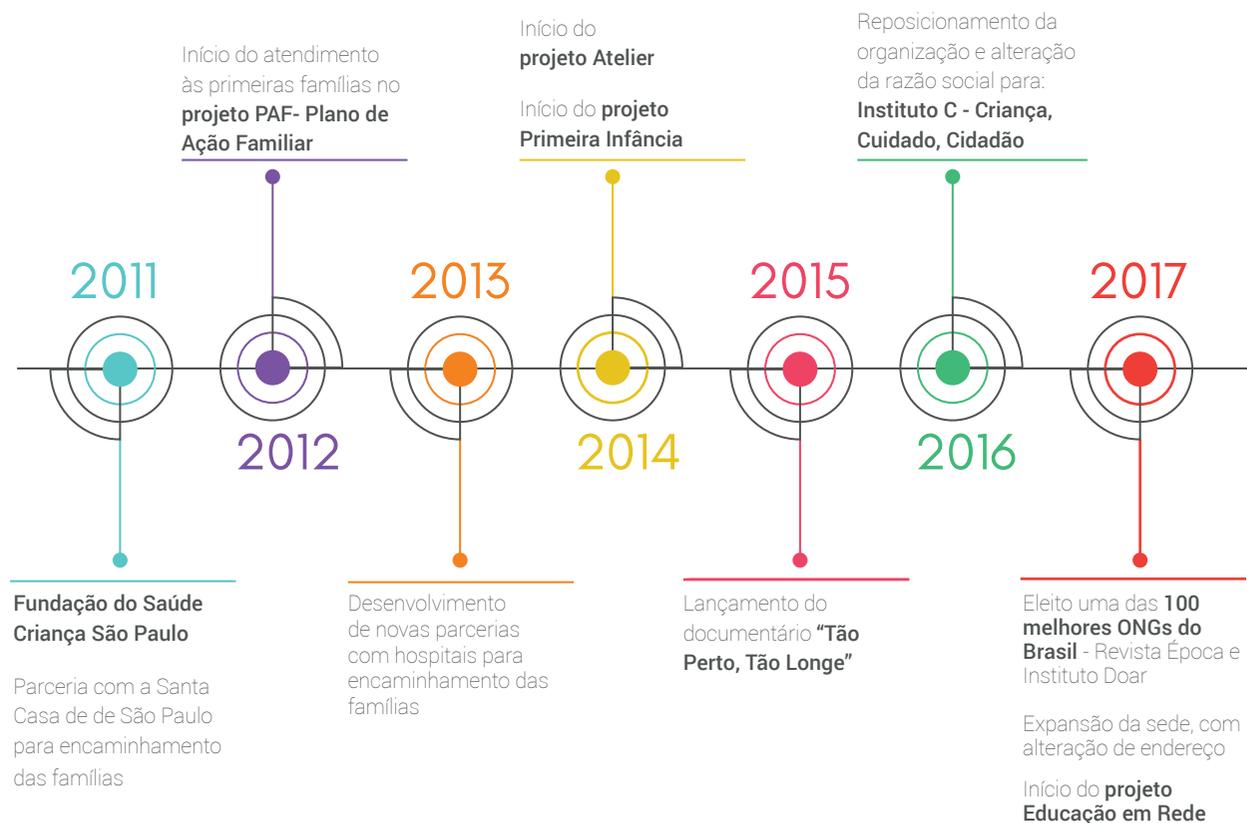
Nossa atuação junto às famílias e suas crianças acontece especificamente na proteção social básica, uma das classificações da Política de Assistência Social que antecede as ações da proteção social especial.

Como estabelecido nesta política, nosso trabalho tem o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento das potencialidades de cada uma das famílias.*

Todos os projetos desenvolvidos pelo Instituto C têm o acolhimento, a escuta qualificada e o trabalho multidisciplinar e em rede como valores fundamentais.

* Fonte: www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal.php/assistencia_basica

O INSTITUTO C



O INSTITUTO C

MISSÃO: Estimular famílias com crianças e adolescentes em risco social a alcançar o pleno exercício de sua autonomia e cidadania.

VISÃO: Garantir que todas as famílias conheçam e acessem seus direitos para assegurar o pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

CERTIFICAÇÕES

ESTADO DE SÃO PAULO

- Entidade Promotora de Direitos Humanos
- Reconhecimento de isenção do ITCMD
- Registro no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades - CRCE
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

- Utilidade Pública Municipal
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
- Cadastro Único de Entidades do Terceiro Setor
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS

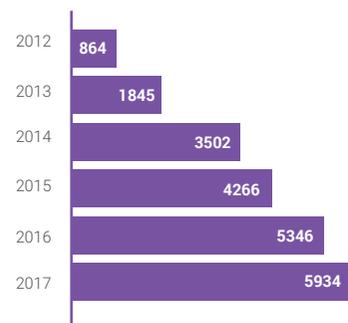
PRÊMIOS:

- Eleito uma das 100 melhores ONGs do Brasil - Revista Época e Instituto Doar (2017)
- Ganhador do Prêmio Recorrentona - Atados (2017) - Prêmio dado à organização com a maior procura por vagas de voluntários recorrentes do site Atados

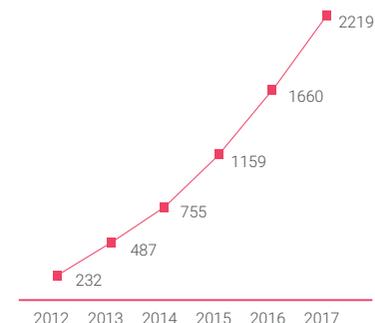


O INSTITUTO C

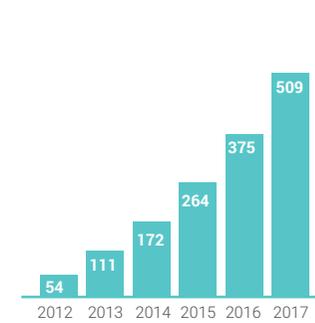
NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS



NÚMERO TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS (ACUMULADO)



TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS (ACUMULADO)



Em comparação com 2012, conseguimos reduzir de **24 MESES** para **17 MESES** o tempo médio de atendimento para que a família alcance seu **AUTOSSUSTENTO** e encerre seu ciclo de atendimento.

NOSSO TRABALHO

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto C buscam compreender a realidade de cada uma das famílias atendidas e auxiliá-las na construção de sua autonomia, contribuindo com informações, orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial de acordo com suas necessidades.

Por meio de atendimentos multidisciplinares periódicos, as famílias são acompanhadas em sua singularidade para que possam construir novos caminhos, superar dificuldades e desenvolver potencialidades, fortalecendo e estimulando seu protagonismo.

ATUAÇÃO

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR À FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

PARCEIROS ENCAMINHADORES

HOSPITAIS

ESCOLAS

CRECHES

INSTITUTO C

PROJETOS

PAF- PLANO DE AÇÃO FAMILIAR

EDUCAÇÃO EM REDE

PRIMEIRA INFÂNCIA

ATELIER C

PERFIL

FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DE 0 A 17 ANOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS, SEUS PRINCIPAIS CUIDADORES, EDUCADORES E PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 17 ANOS ATENDIDAS PELOS DE MAIS PROJETOS DO INSTITUTO C

EIXO

GARANTIA DE DIREITOS E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

GARANTIA DE DIREITOS E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

PREVENÇÃO E CAPACITAÇÃO

GERAÇÃO DE RENDA E CAPACITAÇÃO



PAF - PLANO DE AÇÃO FAMILIAR

O PAF - Plano de Ação Familiar, primeiro projeto realizado pelo Instituto C, tem sua metodologia licenciada pela Associação Saúde Criança e acontece desde 2011 em parceria com hospitais públicos da cidade de São Paulo. Seu principal objetivo é atender famílias de crianças e adolescentes que apresentam alguma doença grave e/ou crônica e que vivam em situação de vulnerabilidade social.

A descoberta de um diagnóstico na infância traz mudanças significativas para a dinâmica das famílias, principalmente considerando-se aquelas que vivem em situação de vulnerabilidade social, com dificuldades de acesso a serviços básicos de saúde, educação, saneamento básico, trabalho e moradia.

PERFIL

35 ANOS

É A MÉDIA DE IDADE DOS RESPONSÁVEIS



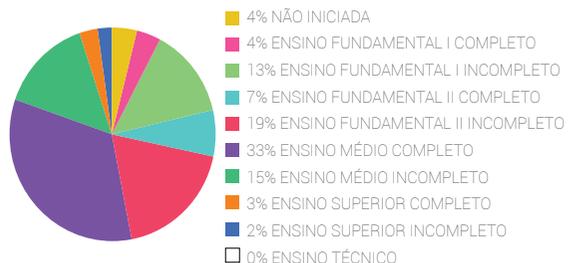
4,4 INTEGRANTES

MÉDIA DE INTEGRANTES POR FAMÍLIA

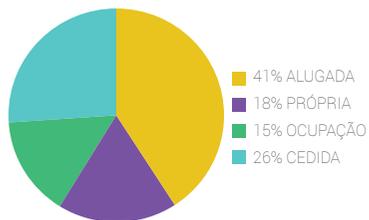
RENDA FAMILIAR MÉDIA AO ENTRAR NO PROJETO:

R\$932,85

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS



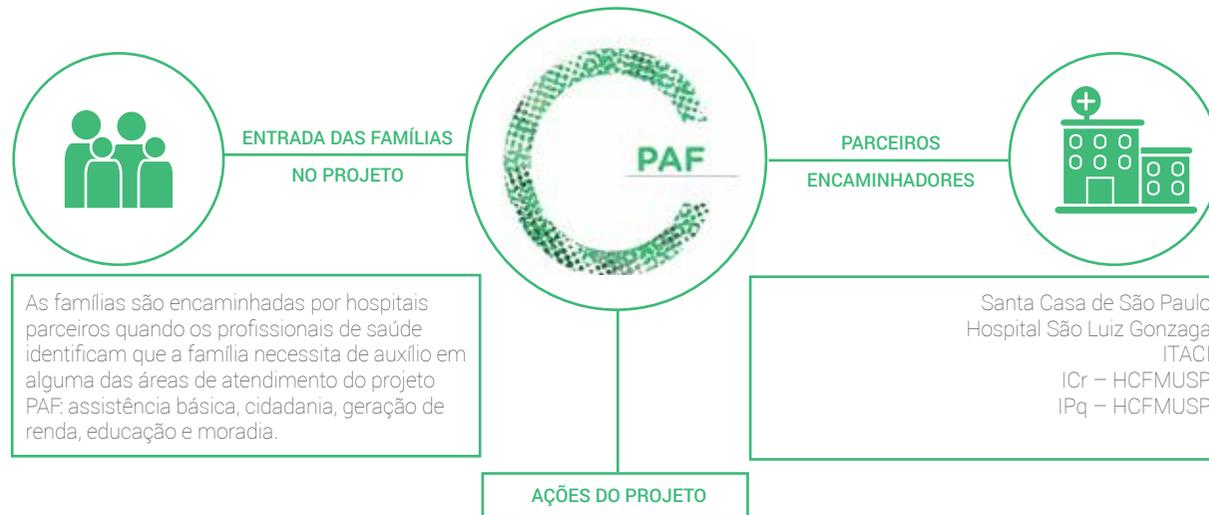
STATUS DA MORADIA:



REGIÃO DE MORADIA



PAF - PLANO DE AÇÃO FAMILIAR



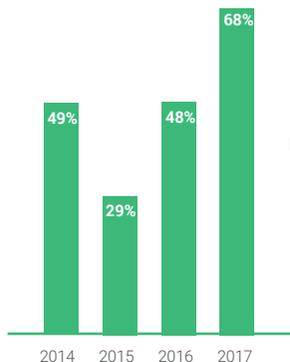
- ◆ Entrevista de triagem para recepção e compreensão do perfil da família.
- ◆ Entrada da família no projeto por meio da assinatura de termos de compromisso.
- ◆ Encontros mensais na sede do Instituto C compostos por rodas de conversa e atendimentos individuais com diferentes profissionais e voluntários, nas áreas de: serviço social, psicologia, nutrição, educação, geração de renda e acompanhamento familiar.

- ◆ Doação de produtos de alimentação, saúde e higiene de acordo com a necessidade das crianças e o perfil socioeconômico da família (Exemplo: cesta básica, fralda, leite integral, leite especial, suplemento alimentar e remédio que o SUS não fornece).
- ◆ Avaliação periódica do percurso da família no projeto, incluindo um olhar para as demandas existentes, engajamento da família e a continuidade do processo.

PAF - PLANO DE AÇÃO FAMILIAR

RESULTADOS AO FINAL DE 2017

FAMÍLIAS COM DOCUMENTAÇÃO
BÁSICA ATUALIZADA



208%
É A MÉDIA DE AUMENTO
DA RENDA FAMILIAR
CONSIDERANDO
TODAS AS
FAIXAS EM 2017

55%
DOS RESPONSÁVEIS ELEVARAM SUA
AUTOESTIMA APÓS ACOMPANHAMENTO*

	% DE FAMÍLIAS EM CADA FAIXA DE RENDA AO ENTRAR NO IC		RENDA MÉDIA AO ENTRAR NO IC		RENDA MÉDIA EM DEZEMBRO	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Base	(131)	(155)	(131)	(155)	(131)	(155)
Faixa 1 (0 a R\$ 100,00 por mês)	5%	10%	R\$32,67	R\$7,73	R\$560,83	R\$624,07
Faixa 2 (R\$ 101 à 1 salário mínimo por mês**)	44%	46%	R\$555,33	R\$562,13	R\$776,47	R\$926,70
Faixa 3 (de 1 a 2 salários mínimos por mês)	43%	34%	R\$1.234,33	R\$1.251,24	R\$1.332,75	R\$1.541,75
Faixa 4 (Acima de 2 salários mínimos por mês)	8%	10%	R\$2.317,00	R\$2.614,75	R\$1.732,27	R\$2.065,73

**Valor do salário mínimo em 2016: R\$880,00 /2017: R\$937,00

“ Vocês não jogam um balde de água fria em nós. Vocês nos ajudam, falam palavras otimistas e dão caminhos. A forma que vocês explicam fica mais clara, me ajuda a entender melhor e comecei a praticar isso. Antes eu tinha medo de enfrentar médico. Depois daqui eu aprendi a falar dos meus direitos, sei dos meus direitos e deveres. Ensinei até meus irmãos sobre CRAS, CREAS e outros serviços, até mães na Santa Casa eu ensinei. Vocês me ajudaram a me conhecer como cidadã, aprendi a me valorizar como mãe e como pessoa. Vocês não tratam as pessoas como coitadinhas, vocês nos tratam como somos. Tratam a gente como ser humano capaz. ”
Geovana Tadeu Balieros, mãe atendida pelo Instituto C.

* Autoestima é medida por meio da observação dos profissionais responsáveis pelo projeto e pela declaração da própria família



PRIMEIRA INFÂNCIA

Desenvolvido desde 2014, o projeto Primeira Infância surgiu da necessidade de um olhar mais aprofundado para crianças de zero a seis anos atendidas pelo Instituto C. Inicialmente estruturado como uma ferramenta interna de atendimento às famílias, no ano de 2017, o projeto abriu suas portas para parcerias externas e passou a receber encaminhamentos de creches da região.

Além dos encaminhamentos externos, o projeto Primeira Infância ampliou seus objetivos e buscou, neste ano, instrumentalizar os principais cuidadores das crianças sobre a importância dos cuidados na primeira infância e a identificação precoce de sinais de risco ao desenvolvimento.

A primeira infância é a base para todas as aprendizagens humanas. Para garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento pleno da criança, é essencial que ela tenha, na família e demais responsáveis pelo seu crescimento, referências de estímulo, proteção e cuidado. Para as famílias em situação de vulnerabilidade social, o ciclo de desenvolvimento infantil pode ser quebrado pela falta de assistência básica necessária para subsistência e pela maior presença de fatores de risco como: violência, ausência ou pré-natal incompletos, baixa escolaridade dos pais, dificuldade financeira para garantir alimentação saudável, entre outros.

PERFIL

32 ANOS

É A MÉDIA DE IDADE DOS RESPONSÁVEIS



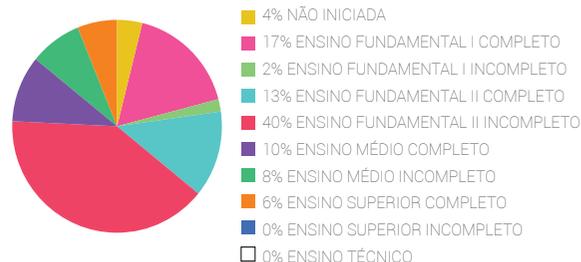
4,5 INTEGRANTES

POR FAMÍLIA EM MÉDIA

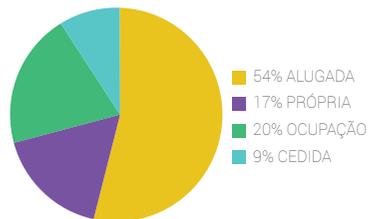
RENDA FAMILIAR MÉDIA AO ENTRAR NO PROJETO:

R\$1.094,21

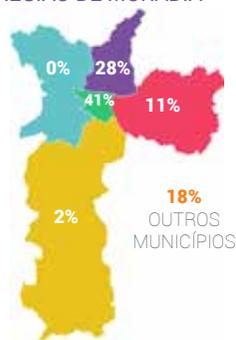
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS



STATUS DA MORADIA:



REGIÃO DE MORADIA



PRIMEIRA INFÂNCIA



ENTRADA DAS FAMÍLIAS
NO PROJETO



PARCEIROS
ENCAMINHADORES



As ações do projeto Primeira Infância acontecem por meio de parcerias com instituições públicas e/ou filantrópicas de educação ou saúde que lidam diretamente com crianças e cuidadores de crianças na primeira infância

CEI Sagrada Família
CEI Claret
CEI Coração de Maria
CEI Pinocchio III
CEI Pinocchio IV
Fundação Vida e Esperança

AÇÕES DO PROJETO

- ◆ Entrevista de triagem para recepção e compreensão do perfil e demandas da família.
- ◆ Avaliação periódica das intervenções desenvolvidas junto aos parceiros e do sucesso delas com relação aos cuidados das crianças na primeira infância.
- ◆ Entrada da família no projeto por meio da assinatura de termo de compromisso.
- ◆ Principais temas trabalhados: aleitamento materno, alimentação complementar, problemas nutricionais mais prevalentes na infância, desenvolvimento motor, cognitivo e social, identificação de sinais de risco ao desenvolvimento, direitos na primeira infância, articulação da rede de apoio para estímulo e desenvolvimento da criança e da família.
- ◆ atendimentos individuais com as crianças e suas famílias nas áreas de psicologia, nutrição e serviço social, buscando orientá-las e auxiliá-las nos casos de risco ao desenvolvimento.
- ◆ Avaliação periódica do percurso da família no projeto, incluindo um olhar para as demandas existentes, o sucesso das ações desenvolvidas, o engajamento da família e a continuidade dos atendimentos.

PRIMEIRA INFÂNCIA

RESULTADOS AO FINAL DE 2017

54

FAMÍLIAS ATENDIDAS AO
LONGO DO ANO

420

ATENDIMENTOS
REALIZADOS

5

RODAS DE CONVERSA
SOBRE OS TEMAS
ESPECÍFICOS DO
PROJETO

6

PARCERIAS
FIRMADAS EM 2017

“ O atendimento da Primeira Infância me ajuda muito. Vocês me ajudam a enxergar meus filhos com outros olhos, às vezes perceber que estou preocupada demais ou que minhas atitudes em relação a eles não são as melhores. Por exemplo, antes de chegar aqui no Instituto C, minha filha não comia sozinha e só se arrastava pelo chão, eu achava que ela não tinha capacidade para fazer nada, e por amar ela muito eu fazia tudo por ela. Hoje eu sempre incentivo ela a ficar de pé e andar, porque eu sei que é para o bem dela. Ela consegue até subir a escada, com a minha ajuda, mas consegue!”

Márcia de Lima Mendes Holanda, mãe atendida pelo Instituto C.



EDUCAÇÃO EM REDE

Projeto mais novo do Instituto C, o Educação em Rede surgiu da possibilidade de ampliar o escopo de atuação da organização para famílias em risco social que tenham crianças e adolescentes com problemas em seu processo de escolarização. Considerando a educação como possibilidade de transformação social, enfrentamento das vulnerabilidades, desigualdades sociais e de exercício da cidadania, o projeto tem como principal objetivo potencializar o desenvolvimento de crianças e adolescentes com dificuldades escolares, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares, a garantia dos direitos e articulação da rede de apoio das famílias.

Depois do ambiente familiar, a escola é o primeiro espaço de contato da criança com a sociedade e o mundo. É também por meio do processo de escolarização que as crianças desenvolvem funções cognitivas, emocionais, sociais e críticas, que serão extremamente importantes para sua vida adulta. Compreender a dificuldade apresentada pelas crianças e adolescentes ao longo de seu processo de aprendizagem é fundamental para garantir sucesso em sua trajetória futura. Além de um olhar individual para cada aluno, também é importante observarmos o contexto social no qual estão inseridos os estudantes das escolas públicas de São Paulo e suas famílias.

PERFIL

44 ANOS

É A MÉDIA DE IDADE DOS RESPONSÁVEIS



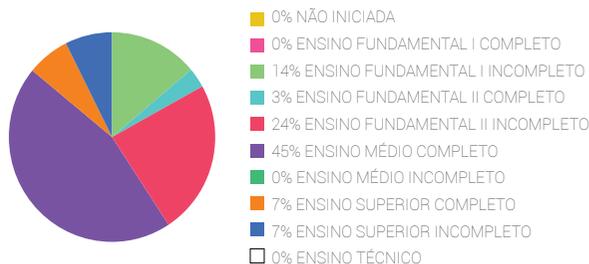
3,5 INTEGRANTES

POR FAMÍLIA EM MÉDIA

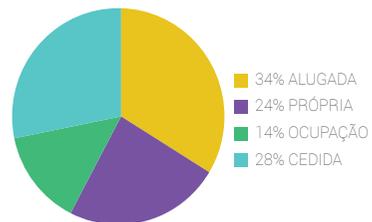
RENDA FAMILIAR MÉDIA AO ENTRAR NO PROJETO:

R\$1.586,77

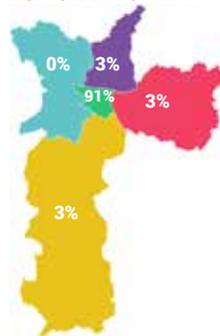
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS



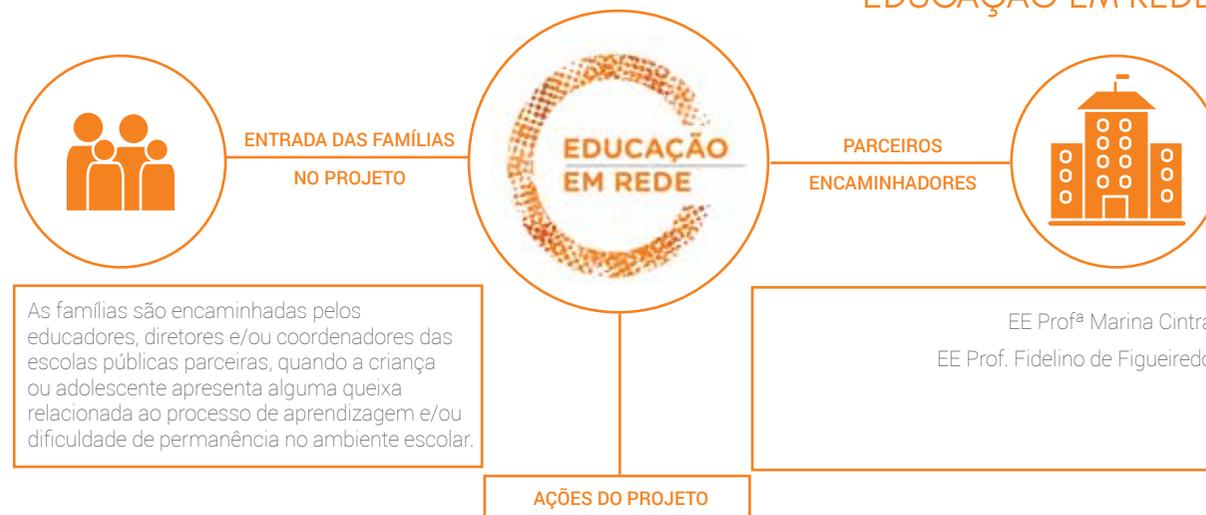
STATUS DA MORADIA:



REGIÃO DE MORADIA



EDUCAÇÃO EM REDE



- ◆ Entrevista de triagem para recepção e compreensão do perfil da família.
- ◆ Entrada da família no projeto por meio da assinatura de termos de compromisso.
- ◆ Avaliação periódica do percurso da família no projeto, incluindo um olhar para as demandas existentes, o engajamento da família, o sucesso das ações desenvolvidas e a continuidade do processo.

- ◆ Atividades coletivas mensais para aproximar os responsáveis do processo de aprendizagem dos alunos e favorecer a troca de saberes e experiências.
- ◆ Atendimentos multidisciplinares mensais individuais nas áreas de psicologia e serviço social com o objetivo de acompanhar a criança/adolescente para além do plano pedagógico. Os atendimentos buscam compreender a queixa apresentada pela criança/adolescente na escola e realizar intervenções que ampliem e garantam o acesso à rede socioassistencial do município.

EDUCAÇÃO EM REDE

RESULTADOS AO FINAL DE 2017

22

FAMÍLIAS ATENDIDAS
EM MÉDIA POR MÊS*

87

ATENDIMENTOS
REALIZADOS AO
LONGO DO ANO

2

PARCERIAS COM
ESCOLAS ESTADUAIS
FIRMADAS EM 2017

“ Acredito na importância de um projeto como esse, que acolhe além do aluno que está em dificuldade também a família, que é a base de tudo. Esse projeto só vem colaborar com o trabalho escolar, vislumbro essa parceria como uma árvore que irá dar bons frutos. ”
Ernestina Maria Bertholo, diretora da E.E Profa. Marina Cintra.

*Os atendimentos do projeto Educação em Rede tiveram início em setembro/2017



ATELIER C

O Atelier C, projeto desenvolvido desde 2014, surgiu a partir de uma necessidade de atuação mais próxima das famílias atendidas pelo Instituto C na área de geração de renda. Por meio da capacitação para a produção de peças de artesanato e costura, o projeto tem como principal objetivo proporcionar oportunidades de capacitação, geração de trabalho e renda, melhora na autoestima e ampliação de conhecimento sobre empreendedorismo para as famílias atendidas.

A falta de recursos financeiros, a busca por um trabalho e o acesso a uma fonte de renda segura é uma dificuldade para as famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente considerando a importância de garantir suas necessidades básicas como moradia, alimentação, saúde, entre outras despesas mensais. Grande parte das famílias atendidas pelo Instituto C, principalmente aquelas que tem crianças com doenças crônicas em tratamento de saúde, enfrentam desafios ainda maiores em relação à organização de sua renda.

PERFIL

38 ANOS

É A MÉDIA DE IDADE DOS RESPONSÁVEIS



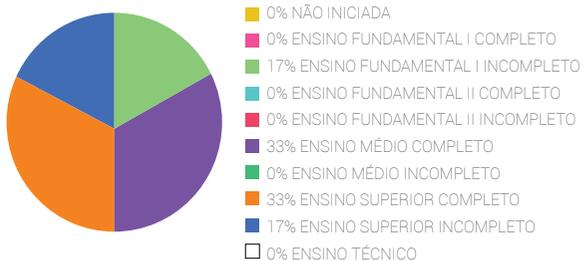
4,6 INTEGRANTES

POR FAMÍLIA EM MÉDIA

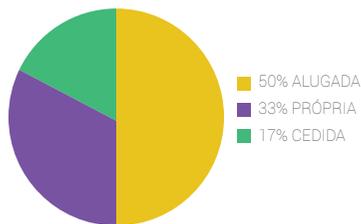
RENDA FAMILIAR MÉDIA AO ENTRAR NO INSTITUTO C:

R\$1.294,00

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS



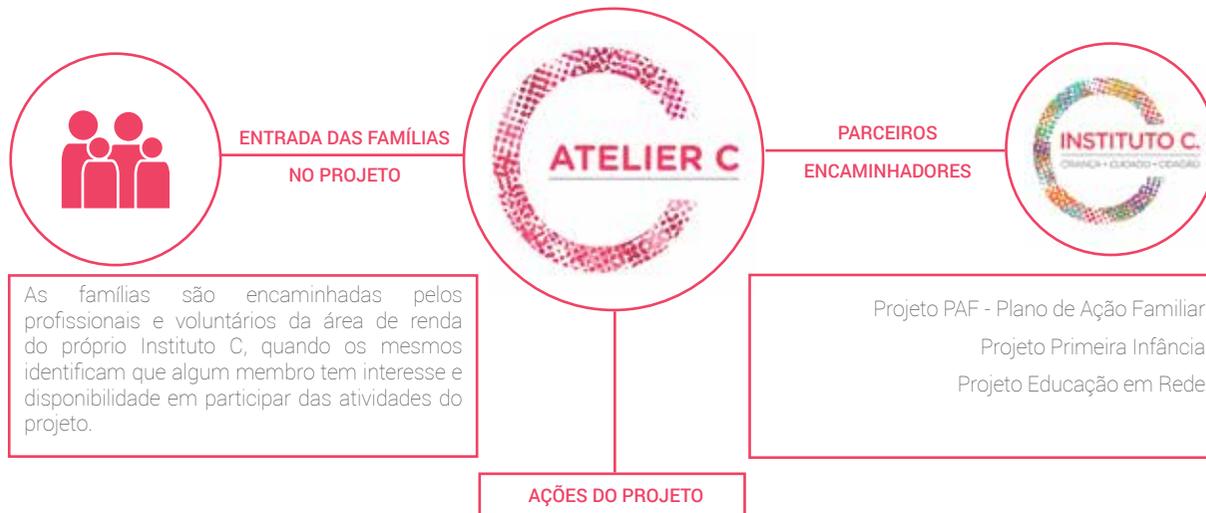
STATUS DA MORADIA:



REGIÃO MORADIA



ATELIER C



- ◆ Atendimento periódico na área de geração de renda de algum dos projetos do Instituto C para a identificação do perfil e encaminhamento da família para o Atelier C.
- ◆ Entrada das famílias no projeto por meio da assinatura de termos de compromisso.
- ◆ As famílias são convocadas a participar de capacitações para a produção de peças em artesanato e costura, aprimorando habilidades que já tenham ou aprendendo novas técnicas.
- ◆ Elaboração do molde e desenvolvimento do produto que será confeccionado pelas famílias, compra e fornecimento de insumos necessários à produção.
- ◆ Famílias confeccionam os produtos, recebem pela confecção dos mesmos e o Instituto C realiza a venda dos produtos em bazares e outros canais.
- ◆ Avaliação periódica do percurso da família no projeto, incluindo um olhar para as demandas existentes, o sucesso das ações desenvolvidas e a continuidade do processo.

ATELIER C

RESULTADOS AO FINAL DE 2017

9

CAPACITAÇÕES REALIZADAS AO
LONGO DO ANO

36

BAZARES REALIZADOS
AO LONGO DO ANO

25

PESSOAS IMPACTADAS
DIRETAMENTE PELO PROJETO
AO LONGO DO ANO

“ Eu estava passando por um momento muito conturbado e participar do Atelier C tem me ajudado muito, percebo que até a minha autoestima melhorou. Aprendi novas habilidades e estou fazendo minhas próprias vendas. Também estou ensinando uma amiga, pois assim como o Atelier C tem me ajudado, quero ajudar outras pessoas. ”

Marilsen Aquino dos Santos, mãe atendida pelo Instituto C.



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A construção de vínculos, o sentimento de pertencimento e o aumento da autoestima são elementos muito importantes no dia a dia do Instituto C.

Pensando nisso, ao longo do ano realizamos alguns eventos junto às famílias atendidas que buscam fortalecer nossos vínculos com elas, celebrar conquistas e, como não poderia deixar de ser, estar junto em momentos de descontração e integração.

Festas na praça, na sede do Instituto C, idas ao cinema, atividades ao ar livre, em grupos e com materiais reciclados, apresentação de um coral, bingo, karaokê e oficinas de customização de enfeites de Natal, são alguns exemplos de atividades que aconteceram no ano de 2017 com a ajuda de parceiros, voluntários e funcionários.

“O dia das crianças foi muito bom, nós nunca tínhamos ido ao cinema antes. As crianças ficaram encantadas com a tela grandona e as árvores no shopping. A Manu estava muito feliz e foi o primeiro filme que vi no cinema.”

Márcia Cilene Holanda, mãe atendida pelo Instituto C.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

FESTA DE REENCONTRO

Em 2017, realizamos o 3º Reencontro com as famílias que completaram o ciclo de atendimento no projeto PAF - Plano de Ação Familiar. O principal objetivo do evento é acompanhar as famílias depois da sua saída do Instituto C, avaliando o impacto que o nosso trabalho tem a longo prazo em suas vidas.

Foi um momento de muitas trocas e contou com a presença de treze famílias que compartilharam um pouco de sua trajetória após a saída do projeto com os funcionários e voluntários. Por meio de depoimentos em vídeo, as famílias que ainda estão sendo atendidas também participaram deste momento e dividiram suas expectativas sobre como estão hoje as famílias que já encerraram seu processo no Instituto C.

É possível destacar inúmeros benefícios que a participação no projeto produziu na vida das famílias, como mostram os depoimentos que seguem:

“Entrei no Instituto C com o coração ferido e muito aflita porque meu filho nasceu com muitos problemas e ninguém acreditava que ele iria sobreviver. Entrei porque precisava de leite, coisas caras. Mas é uma casa, é uma família de coração. Me trouxeram muita força, sabedoria e muito ensinamento.”

Tatiana Silva Nunes, mãe atendida pelo Instituto C.

“Cheguei com o emocional abalado. Me deu autoestima, consegui caminhar como pessoa. Me ajudaram, me apoiaram, me deram amparo. Na hora de me desligar foi difícil, mas eu saí já bem estruturada e o que aprendi ali, eu passo para frente. Descobri os direitos do meu filho. Minha família é muito grata a todos.”

Andressa Aparecida Herminio Amaral, mãe atendida pelo Instituto C.

VOLUNTÁRIOS

Parte fundamental do nosso time, os voluntários dedicam seu tempo e conhecimento para, junto ao Instituto C, estimular famílias com crianças e adolescentes em risco social a alcançar o pleno exercício de sua autonomia e cidadania. Os voluntários participam dos nossos projetos atendendo as famílias, ouvindo suas histórias e anseios, oferecendo orientações, brincando com as crianças, nos auxiliando no desenvolvimento de produtos para o Atelier C e nos ajudando arduamente nos processos de captação e administração do Instituto C.

O trabalho voluntário é um dos princípios que norteiam o Instituto C e somos muito gratos a cada uma das pessoas que nos ajudam todos os dias a multiplicar o nosso trabalho. Eles trazem muita energia, alegria e boas ideias para que possamos contribuir e auxiliar no desenvolvimento da autonomia de cada uma das famílias atendidas.

“ Antes de vir para o Instituto C, já tinha atuado como voluntária em alguns lugares. Tenho formação em educação física e sempre fui pesquisadora de danças populares, tanto que apliquei esse conhecimento no projeto de uma ONG onde fiquei por quase 5 anos. Queria dedicar meu tempo a um desafio diferente e vi no Instituto C um bom lugar para isso. Trabalhando no atendimento às famílias, eu vejo que o que eu recebo é muito melhor do que eu faço. Eu sempre converso com as famílias e digo que algo vai melhorar. Certa vez, me emocionei com uma mãe quando fiz a simples pergunta “como você está?”. Ela disse que não sabia, porque ninguém perguntava isso a ela. Então, eu penso que apenas uma conversa pode ajudar muito uma pessoa. O que me fez ficar no Instituto C foi ver que as famílias melhoram de condição e não ficam no assistencialismo. Depois das orientações que recebem aqui, elas conquistam muita coisa, percebem as oportunidades. Existe um resultado muito positivo. ”
Neide Miranda da Silva Uyebano, voluntária do Instituto C desde 2012.



VOLUNTÁRIOS

Aline Serehi Sitinikas
Ana Paula Bezerra Mariano
André Teixeira Levy Wiszniewiecki
Andrea D'Alcântara
Andressa Brito
Andressa Camila Batista da Silva
Anna Luiza Rossi
Bárbara Lutero
Beatriz Maciel
Carla Camano
Carolina Beolochi Sartori
Caroline Patrícia Gomes da Silva
Clarice Oliveira Carvalho
Claudia Carvalho Oliveira
Claudia Passos Sachs
Cristiane Vargas Riguzzi
Daniela Gallucci Tarneaud
Daniela Padilha Moraes
Daniela Sirqueira de Oliveira
Dirce de Fátima Forcin
Elaine Aparecida Barbiero
Eliane Paiva Fontes Damasceno
Erik Augusto Gomes de Oliveira
Erika Nina Höhn

Eugenio Amodio Conte
Fabio Luiz de Vincenti de Toledo
Felipe Peñaranda Silva
Fernanda Gracioso Barbosa
Fernanda de Paulos
Fernanda Nardy
Flavia Braga Dias Duarte
Flávia Maria de Assis Lustosa
Gabriela Coser
Georges Louis Martens Filho
Giselle de Guimarães Germano
Glaucia Della Santina
Guilherme Guanabara Novaes
Guilherme Pinotti
Gustavo Galli
Gustavo Pacheco
Hélio Rodrigues de Araújo
Helton Dias dos Santos
Henrique Dantas de Carvalho
Isabela Aggiunti
Ivana Aparecida Gomes da Silva
José Luís Scurachio Machado
José Luiz Sá de Castro Lima
Juliana Moreno Tavares Décio

Juliana Penido Silva Paulinelli
Juliana Portella Santos
Juliana Puccinelli Silveira
Julio Cezar Zacarias dos Santos
Kim Machlup
Laerte William Cameschi
Leandro Figueira
Leila Okumura
Lia Leme Forte C. Vidigal
Lívia Colucci
Lívia Lenci
Luana Pires Tatit
Luís Miguel Fouto Sequeira
Luiz Augusto Haddad Figueiredo
Maiara Regina Correia
Marcelo Castro de Oliveira
Marcos de Camargo Vidigal Filho
Maria Ercilia Malfatti Ianhez
Maria Eugênia Nardy
Maria Francisca Dos S. e Passos
Maria Helena Lorena Pimentel
Maria Helena Pugliesi
Maria Inez Castro Cunha
Mariana da Costa Silva

Mariana da Silva Motta
Mariana Maciel dos Santos
Mariana Moura Cabral dos Anjos
Mariangela Cabral Neves Russo
Marina Franco Mendonça
Marina Vidigal Brandileone
Maristela Pati Correa
Marjorie Carbone
Mark Kennedy Lund
Marlene Leite Correa
Marta Cristina V. Silveiras de Mattos
Maure Roder Pessanha
Mayra Carbone

Mayra Godoy Vieira
Melissa Penafiel
Morris Safdie
Neide Uyebano
Nicole Zatz
Oscar Andrade Nestarez
Petronio Pereive
Rafaela Favorito Santos
Renata C. B. Cavalcanti Biselli
Renata Costa
Renata Villas Boas
Roberta Loria
Rossana de Almeida Pavan

VOLUNTÁRIOS

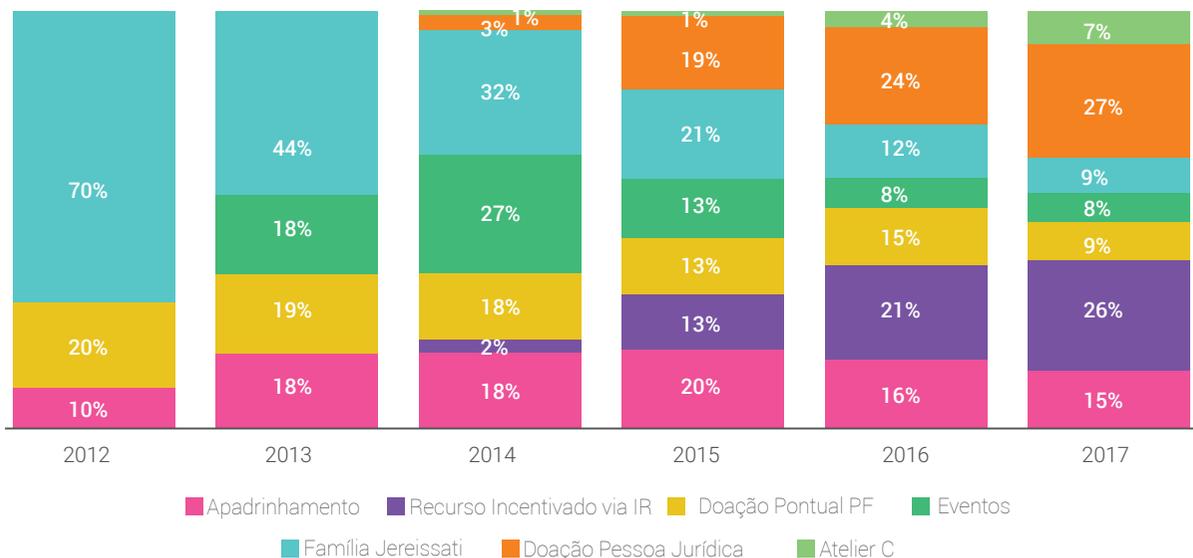
Simone Kurtz Hanael
Solange Chatagnier
Sonia Wanermacher Oliveira Reis
Sophia Malagutti de Campos
Thaís Pereira do N. Gottsfriz
Thaísa Helena Lopes
Thiago Batista Pereira
Valeria Mattedi
Vanessa Guarany Cunha Saulos
Vasco Carvalho Oliveira Neto
Victoria Kohen
Vinicius Abrahão Mekari

“ Cheguei ao Instituto C por um interesse de dedicar parte do meu tempo a um trabalho social. Fiz a formação e achei legal essa questão da autonomia e de ajudar as pessoas a caminharem com as próprias pernas. Desde que cheguei sempre fui voluntário na área de renda. É muito bacana esse convívio com as pessoas, porque é desafiador. Você aprende demais com elas, porque é uma troca.... Ninguém está aqui para ensinar. Tem muita gente que já tem as ferramentas e capacidade para se virar, mas precisa de estímulo. Muitas vezes você ajuda muito mais ouvindo o que a pessoa tem para dizer. É nisso (na orientação) que a gente acaba sendo útil na vida dela, de alguma forma. Renda tem muito a ver com a dignidade da pessoa. Não é só dinheiro, é trabalhar, organizar a vida. ”
Luiz Augusto Haddad Figueiredo, voluntário do Instituto C desde 2015

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Desde a nossa fundação, em 2011, crescemos o número de famílias atendidas em 900% e aumentamos nossa arrecadação de R\$288 mil em 2012 para R\$1,9 milhão em 2017. Nesse período, com o apoio de muitos parceiros, conseguimos diversificar nossas fontes de recursos.

O Instituto C não recebe nenhum recurso público diretamente, nossa sustentabilidade financeira é dividida entre as seguintes fontes: apadrinhamento, doações de pessoas jurídicas, eventos de arrecadação, recursos incentivados via Imposto de Renda, doações de pessoas físicas e venda de produtos do projeto Atelier C.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo do ano, realizamos diversas campanhas de arrecadação de produtos que são doados para as famílias que atendemos. Em 2017, criamos campanhas de doação de leite em pó, incentivamos nossa rede a receber doações para o Instituto C como presente de aniversário e participamos também do Dia de Doar visando a arrecadação de fraldas para as famílias atendidas.

Conheça os parceiros que são fundamentais para que o Instituto C consiga inspirar cada vez mais famílias na busca por sua autonomia e na construção de uma sociedade menos desigual:

Parceiros Pessoa Jurídica

PARCEIROS INVESTIDORES



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Parceiros Pessoa Jurídica

3553 AO Design
90º segurança e vigilância
A Banqueteira
Academia Competition
Acampamento MM
AG Associados
Alcaçuz
Ambienta Arquitetura
Anacapri
André Betio
Arte Aplicada
Atados
Artemisia
AVA Engenharia
AZA Contabilidade
Banco da China
Banco BNP Paribas
Baobá Mais
Berton Engenharia
Bió Roupinhas
Blimo
Bráz

BSLink
Cabana Crafts
Cactus Decoração
Cadê Bebê
Cara de Casa
Casa do Buddah
Casa Franceza
Casa Leão
Casa que tem
Catupiry
CAU Chocolates
Chandon
Choaib Paiva Advogados
Cia do Tomate
Cinemark
Claudeteedeca
Confeitaria Dama
Consciente Coletivo
Cortés
CPZ Geradores
Cris Barros
DP6

Disney
Dona Deôla
Emerson Rinaldi e equipe
Espaço Gardens
Figueira Produções
FIT
Foto Bike Cafe
Fórum FAAP
G2 Produções e eventos
GFK
Gallerist
Gráfica Valentin
Grupo ITG e Nórdica
GRP Serviços Qualificados
Guaspari
Hostway Travel
Ici Bistrô
ITG - Informação,
Tecnologia e Gerência
JPB Art
Juma Amazon Lodge
La Grande Maison

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Parceiros Pessoa Jurídica

La Pastina
Lacaz Martins Advogados
Lauf
Le Delice
Le Jazz
LO Baptista Advogados
Macadâmia Home
Madors
Mckinsey & Company
Mameg
Mi Casa
Mínimo
Moment Festa
Monsanto
MS Consultoria Contábil
Multilaser
Multimodas
Nadir Figueiredo
Nautica
O Polén
Oazi
Papeleria Krepon

Paul Mitchel
Paula e Gabi sweet design
Pernambucanas
Piece of Cake
Pirajá
Polishop
Porcelana Schmidt
Pousada do Quilombo
Power Graphics
Punto e Filo
Raquel Corrêa
Ráscal
Resil
Roberta Carvalho
Rotary Clube de Pinheiro
Rubens Decoração
S7 Study Intercâmbio
Salão 1838
Salão Ricardo Cassolari
Sandro Barros
Spezzato
Studio Haz

Tavares
Texprima
Thais Pacheco
Trousseau
Trya
Txai Resort
Veredas Atelier
Vívava
Uber
Whitehall
Wright Capital
Zequinha Mendonça
Zona Cerealista online

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Parceiros Pessoa Jurídica

PARCEIROS ENCAMINHADORES

CEI Claret
CEI Coração de Maria
CEI Pinocchio III
CEI Pinocchio IV
CEI Sagrada Família
EE Prof. Fidelino de Figueiredo
EE Profª Marina Cintra
Fundação Vida e Esperança
Hospital São Luiz Gonzaga
ICr – HCFMUSP
IPq – HCFMUSP
ITACI
Santa Casa de São Paulo

Parceiros Pessoa Física

Adolfo Bobrow
Adriana Abud
Adriana Soneghet Vlavianos
Alberto Douek
Alfredo Machlup
Ana Beatriz Rainer
Ana Carolina Pasquini Simão
Ana Lucia Coser
Anacely Borges Cano
André T. Levy Wiszniewiecki
Andre Wongtschowski
Angela Ribeiro
Antonio Penteado Mendonça
Bianca Brandão
Branca B. M. Sachs
Bruno Massera
Camila Brancalion
Camila Lourenção
Camilla Arno Sant'Anna
Carlos Eduardo Bragoto
Carlos Giaconi
Carlos Jereissati Filho
Carolina Bonfanti Nacle
Carolina Liboni
Carolina Oliva Avancine
Carolina Quintella
Caroline Parra
Cecilia Ivanisk Oliveira
Cecilia Teixeira de Barros
Christiane Miranda
Cintia Ottoni
Claudia Biselli
Claudia J. de Almeida Prado
Claudia Carvalho Oliveira
Claudia Passos Sachs
Cleide Rodrigues Quintas
Cristiane Ueda
Cristiano Schenardi
Daniela Gallucci Tarneaud
Diana Costa Amato
Dirceu Delamuta
Eduardo Pereira Carneiro
Eliane Nóbrega Sobral
Erica Jereissati Zullo

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Parceiros Pessoa Física

Fabio Cury
Fabio Melo
Felipe Brescancini de Melo
Fernanda Gracioso Barbosa
Fernanda Martins Oliveira
Fernanda Nardy
Fernando Hideki Takey
Fernando Olivi Moreno
Fernando Simões
Flavia Passos Cardillo
Flávia Duarte
Flavia Sanches
Flávia Wagman
Georges Louis Martens
Georges Louis Martens Filho
Gil Bernardes
Haissa Cardarelli
Helena Maria Antunes
Hélio Miranda da Silva
Henry Stad
Herika Kawata
Ilaria G Affricano

Inez Carvalho Oliveira
Isabel Passos Sachs
Isabela de Lima Aggiunti
Isabela Peronti
Isacco Douek
Izabel Cabral Neves
João André Guillaumon Neto
Joao Carlos Oliveira Souza
Jorge Luis Ritter
Jorge Von Kostrisch
José Carlos Canelas
José Eduardo Bicudo
José Luiz Sá de Castro Lima
José Roberto Teixeira Barros
Juliana da Costa Plaster
Juliana Décio
Juliana Ligabue
Juliana Netto
Katia Yuri Fukuda
Kim Machlup
Leila Okumura
Lia Leme Forte C. Vidigal
Ligia Passos Cardillo
Lizsandra Nery
Luana Pires Tatit
Luciana Cesar Leo
Luciana Lopes
Luciana Oliveira
Luciana Soares Loureiro
Lucila P. Garbelini
Luis Felipe Bertoncello
Luisa Almeida
Luiz Eduardo R de Magalhães
Luiz Martins de Mello
Maisa Araujo
Marcelo Felipe Queirala
Marcos de Camargo Vidigal Filho
Maria Adelaide Avancine
Maria Beatriz Rizzo
Maria Carolina Papa Pagano
Maria Christina C. Cury
Maria Cristina Ricciardi
Maria Eduarda Canabarro
Maria Fernanda O.Rolin

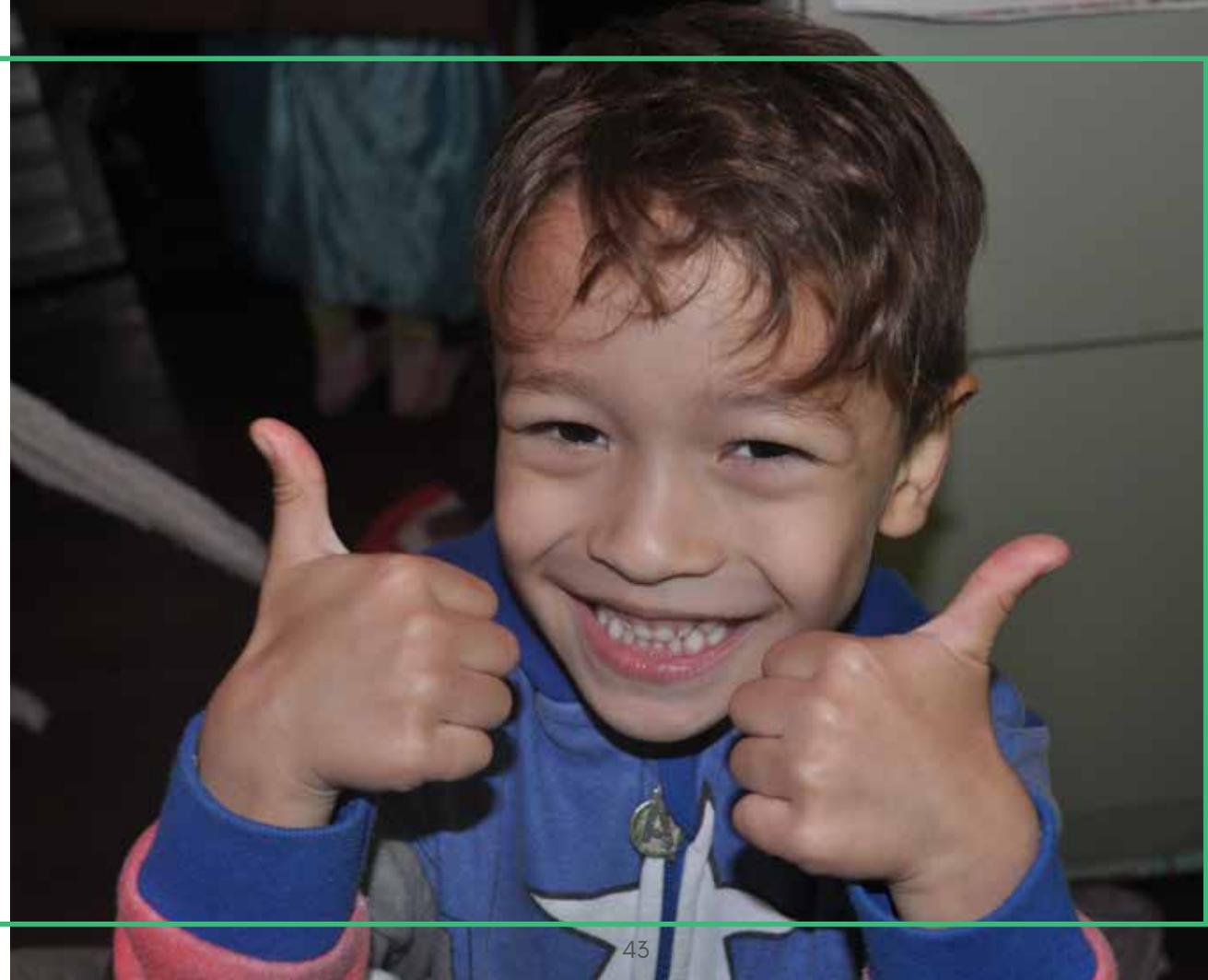
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Parceiros Pessoa Física

Maria Francisca dos S. e Passos
Maria Helena Carvalho
Maria Inez Castro Cunha
Maria Letizia Beer
Maria Teresa Igel
Mariana Maciel
Mariana Motta
Mariana Zaher
Marina Franco Mendonça
Maristela Pati Correa
Marjorie Carbone
Maui Almeida
Mauricio De Goes
Mayra Carbone
Melissa Lam
Mila Mayer
Milena Ferrari
Monica Araripe
Morris Safdie
Nair Martins de Mello
Nanci Brescancini de Melo
Natalia Rabinovitch

Nayne Vasconcelos
Neide Miranda da Silva Uyenabo
Neyde Fonseca Chatagnier
Nicole Morihama
Nina Maria Jamra Tsukumo
Nina Nascimento
Paola Linhares
Patricia Feliciano
Paul Andre Reiter
Paula Sterzi
Paulo Sergio de Goes
Pedro Rocha
Priscila Eri Hirota Imai
Rafael Almeida Videira
Raphael Gutierrez de Almeida
Raul Bastos
Renata Biselli
Renata Brunetti
Renata Lane
Renata Villas Boas
Renato Ribeiro do Vale
Ricardo Braga

Roberta Lória
Roberta Maria de Paiva Azevedo
Roberta Niemeyer
Roberto Di Franco
Roberto Klabin
Roberto Yoshio Kuabata
Rodrigo Almeida
Rodrigo Junqueira
Rosi Coeli Dall'Acqua
Rossana Pavan
Sara Guimarães S. Tavares
Solange Chatagnier
Stefania Pokladek
Tarcísio José Borges
Thiago Silva Dragao
Valeria Mattedi
Valéria Mota Bastos
Vanessa Goes
Vania Schoemberner
Vera Lucia La Pastina
Victor Moura
Victoria Kohen



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Instituto C tem suas demonstrações financeiras anuais auditadas pela Parker Randall, apresentadas em formato reduzido abaixo:

Instituto C – Criança, Cuidado, Cidadão

Balço patrimonial levantado em 31 de dezembro 2017 e 2016

(Em reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	982.324	1.375.240	Contas a pagar	7.165	8.157
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	433	33.142	Obrigações trabalhistas	54.830	51.934
	982.757	1.408.382	Serviços a prestar	82.091	743.019
				144.086	803.110
Contas a receber	370.441	635.275			
Tributos a recuperar	3.635	758			
	1.356.833	2.044.415	Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	1.295.301	633.479
Não circulante			Superávit	103.641	661.822
Intangível	32.680	161		1.398.942	1.295.301
Imobilizado	153.515	53.835	Total do passivo e do patrimônio social	1.543.028	2.098.411
	186.195	53.996			
Total do ativo	1.543.028	2.098.411			



EQUIPE

FUNCIONÁRIOS

Amanda Garcia do Nascimento
Carolina Junqueira Pires
Cilene Rodrigues de Araujo
Cristiane Pereira de Almeida
Diego Tessitore Schultz
Flavia Vieira de Almeida
Heloisa Alencar Costa
Ivone Ferreira Nascimento
Jordana de Abreu Costa
Julia Calderazzo
Katia Souza Moretti Ribeiro
Leticia Souza Tavares
Lia Jamra Tsukumo
Lilian Grace Demberi Maluf
Natalia Chatagnier Cavechini
Paloma Gabriela Fonseca Costa
Priscilla Coutinho Martins
Shayene Juliana Molina de Lima
Sílvia Paula Leite Bicudo
Talita Pereira Lima
Vera Carvalho Oliveira
Vera Nuzia Boaventura
Veronica Moreira Porto Martens
Vivian Giubine Braz

DIRETORIA

André Teixeira Levy Wiszniewiecki - Presidente
Marina Franco Mendonça - Vice-Presidente
Maristela Pati Correa - Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Claudia Passos Sachs
Kim Machlup
Vasco Carvalho Oliveira Neto

CONSELHO CONSULTIVO

José Luiz Sá de Castro Lima
Maria Francisca Dos Santos e Passos
Maure Roder Pessanha
Morris Safdie
Renata Carvalho Beltrão Cavalcanti Biselli





INSTITUTO C



+55 11 3459-1885



contato@institutoc.org.br



www.institutoc.org.br



@institutoc



/Oinstitutoc